

## Desempenho da Construção Civil no 3º trimestre/24 e perspectivas

Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Outubro/24

**SESI** Serviço Social da Indústria

**CBIC**

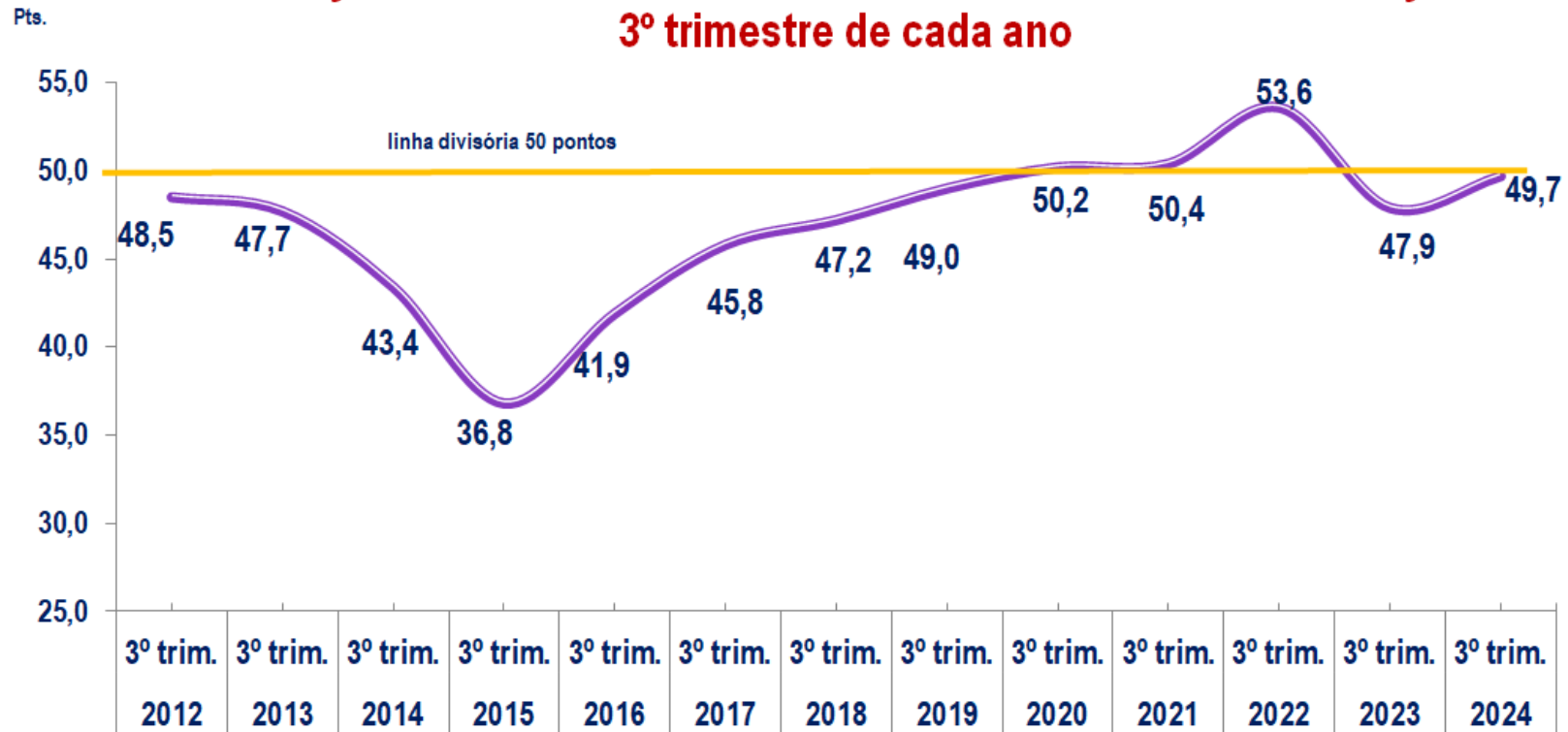
**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

## **Desempenho da Construção Civil e Perspectivas**

- 1. Evolução do índice do nível de atividade**
- 2. Produção de insumos típicos do setor**
- 3. Evolução das vendas de Cimento**
- 4. Comércio varejista de materiais de construção**
- 5. Vendas e lançamentos no mercado imobiliário**
- 6. Mercado de trabalho - Evolução do emprego formal e variação % dos ocupados**
- 7. Captação líquida da caderneta de poupança**
- 8. Financiamento Imobiliário – FGTS e SBPE**
- 9. Custos da Construção**
- 10. Principais problemas da Construção**
- 11. Índice de Confiança do Empresário da Construção**
- 12. Evolução das Expectativas**
- 13. Projeção do PIB**
- 14. Avaliação geral**

## Nível de atividade da Construção no 3º trimestre/24

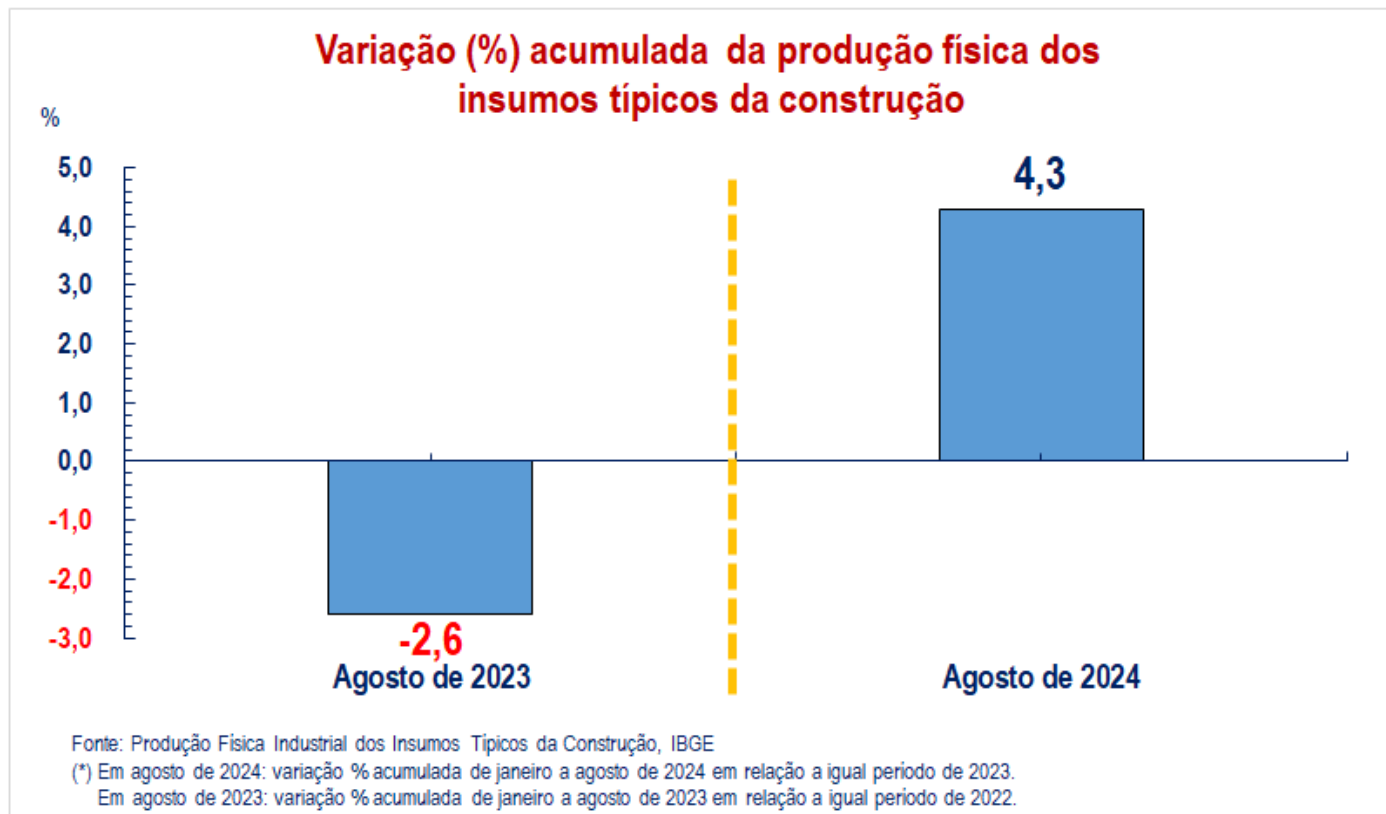
### Evolução da média do Índice do Nível de Atividade\* da Construção 3º trimestre de cada ano



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).  
\*Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ A Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) demonstra que o nível médio de atividade do setor, no 3º trimestre de 2024, está superior ao registrado em igual período do ano anterior.

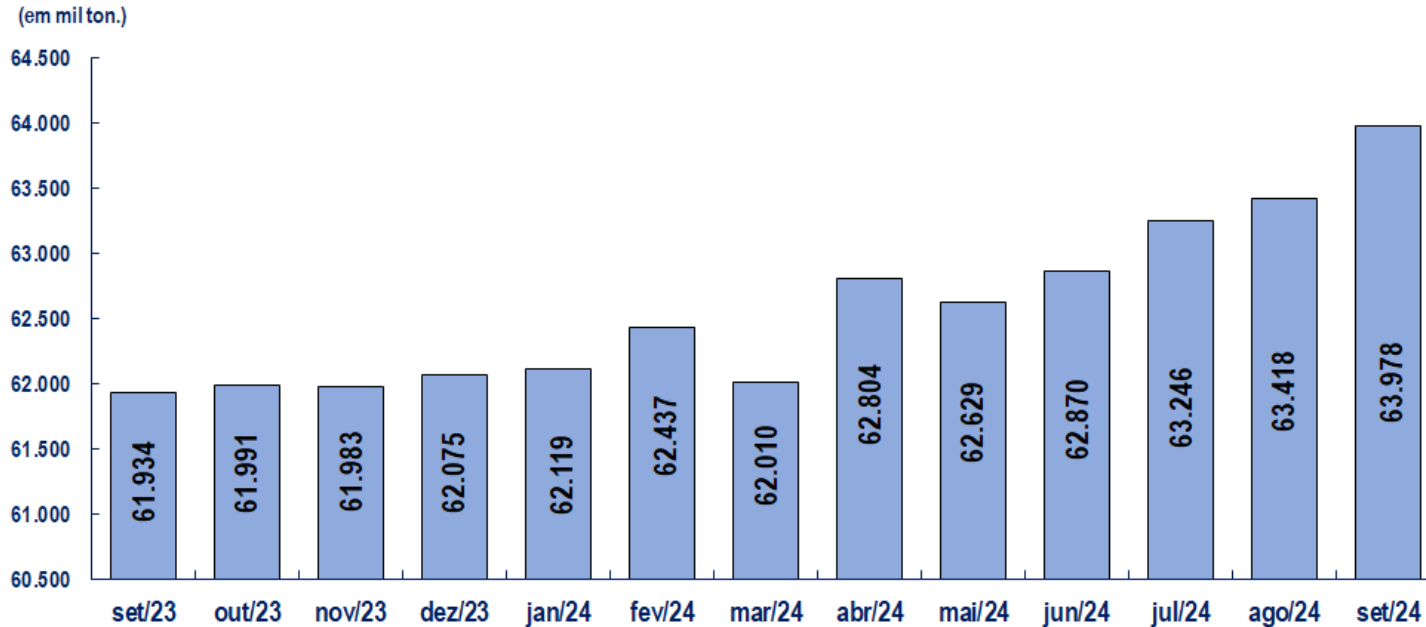
## Produção de insumos da construção em alta



- ✓ A produção de insumos típicos da Construção, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cresceu 4,3% no acumulado de janeiro a agosto/24 em relação a igual período do ano anterior. Em 2023, neste período, a variação foi negativa: -2,6%.
- ✓ A produção de materiais de construção está em alta. Conforme informações da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), em setembro/24 o setor apresentou um aumento de 1,7% no seu faturamento deflacionado em comparação ao mês anterior. Em relação a setembro de 2023 o crescimento foi de 10,3%.

# Vendas de cimento em expansão

## Cimento - vendas acumuladas em 12 meses no mercado interno\*

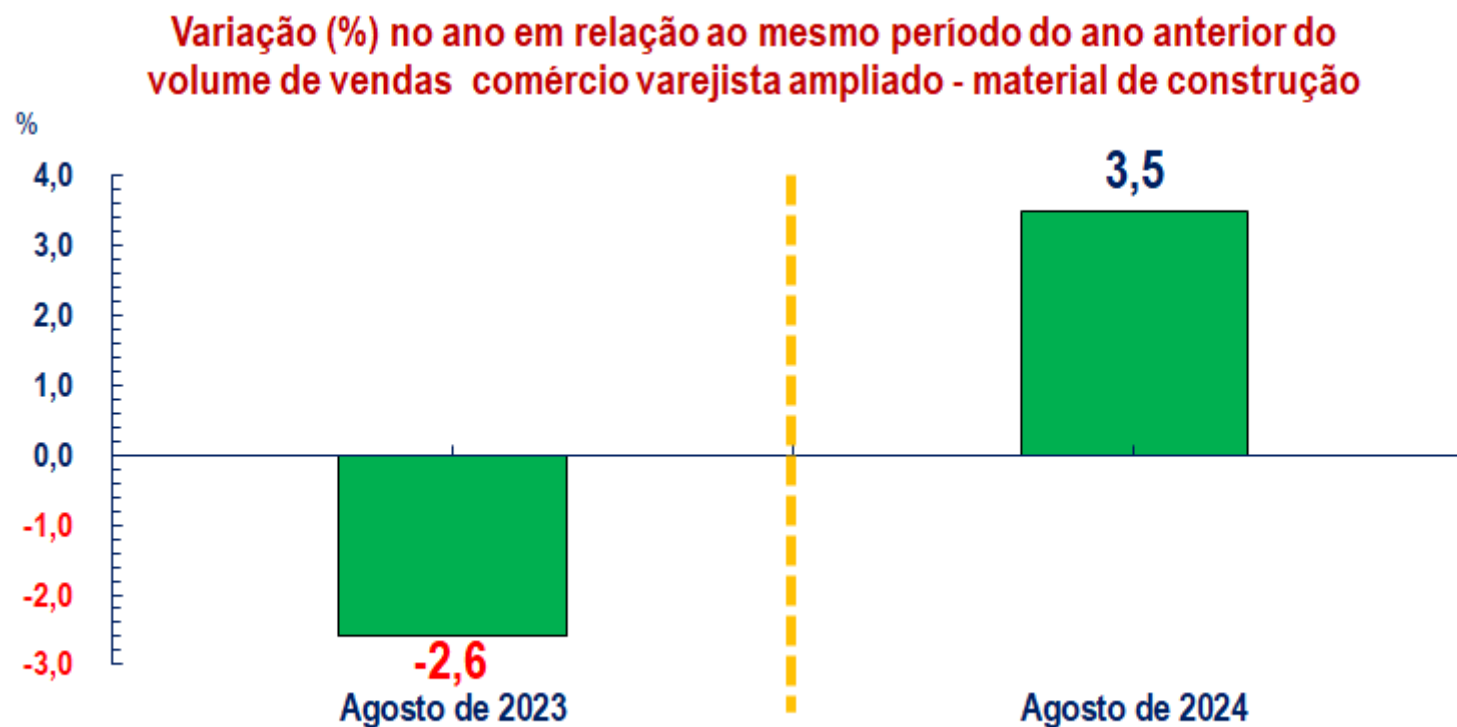


Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

\* Vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado. Dados de vendas acumulados em 12 meses encerrados em cada mês.

- ✓ Em setembro/24 as vendas de cimento no mercado interno alcançaram 5,8 milhões de toneladas, o que representou uma alta de 10,4% em relação a igual período do ano anterior (5,2 milhões de toneladas), conforme dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).
- ✓ De janeiro a setembro/24 as vendas desse material alcançaram 48,7 milhões de toneladas, o que correspondeu a um crescimento de 4,1% em relação a igual período do ano anterior.
- ✓ Nos últimos 12 meses, finalizados em setembro/24, as vendas do cimento totalizaram 63,978 milhões de toneladas, e cresceram 0,88% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

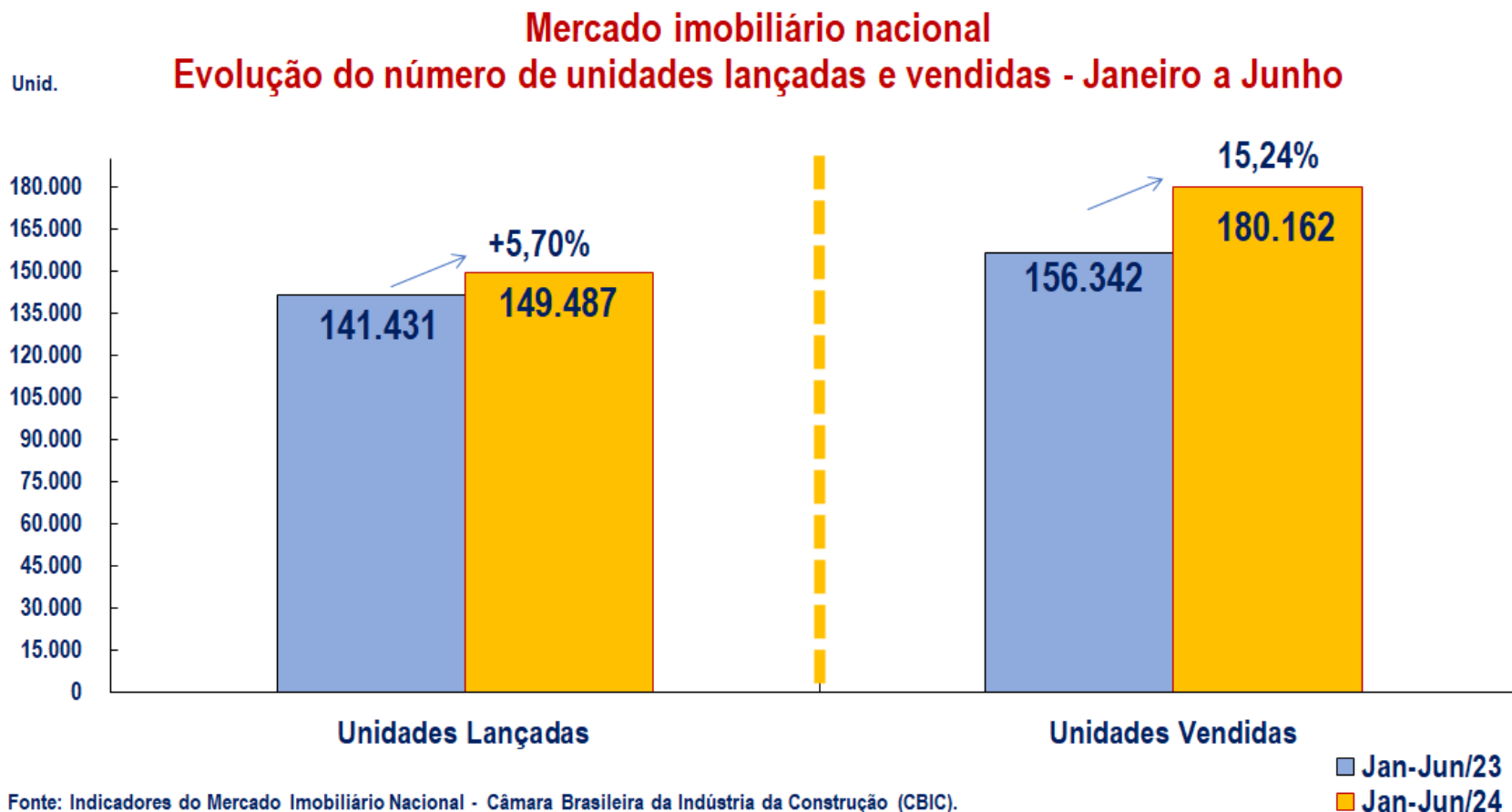
## Comércio varejista de materiais de construção com desempenho mais positivo



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE.

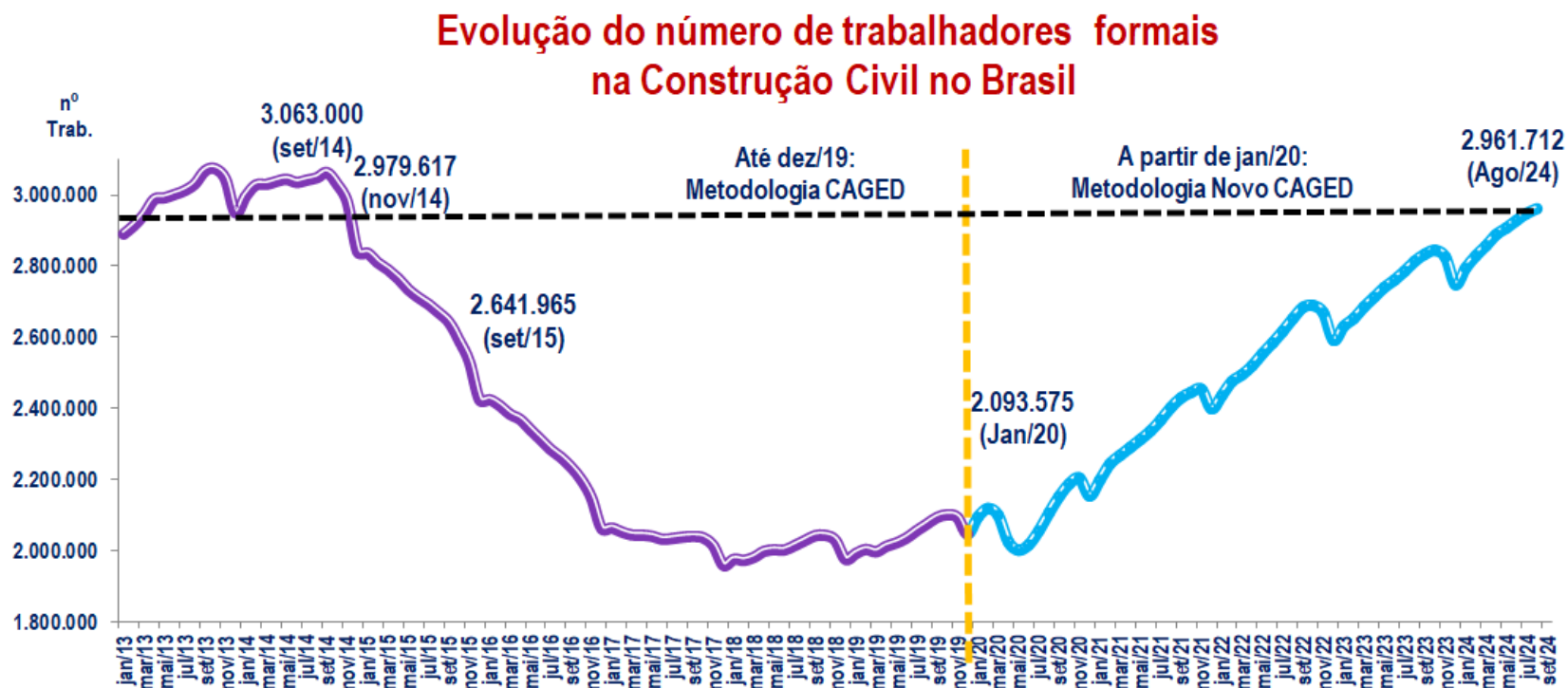
- ✓ A venda de materiais de construção no varejo cresceu 3,5% no acumulado de janeiro a agosto/24 em relação a igual período do ano anterior, conforme os resultados da pesquisa do comércio varejista divulgada pelo IBGE.

# Vendas e lançamentos no mercado imobiliário nacional



- ✓ Os últimos resultados sobre o desempenho do mercado imobiliário nacional, divulgados pela CBIC, demonstraram crescimento de 5,7% nos lançamentos imobiliários no 1º semestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa mesma base de comparação as vendas cresceram 15,24%.

# Evolução do número de trabalhadores formais na Construção Civil



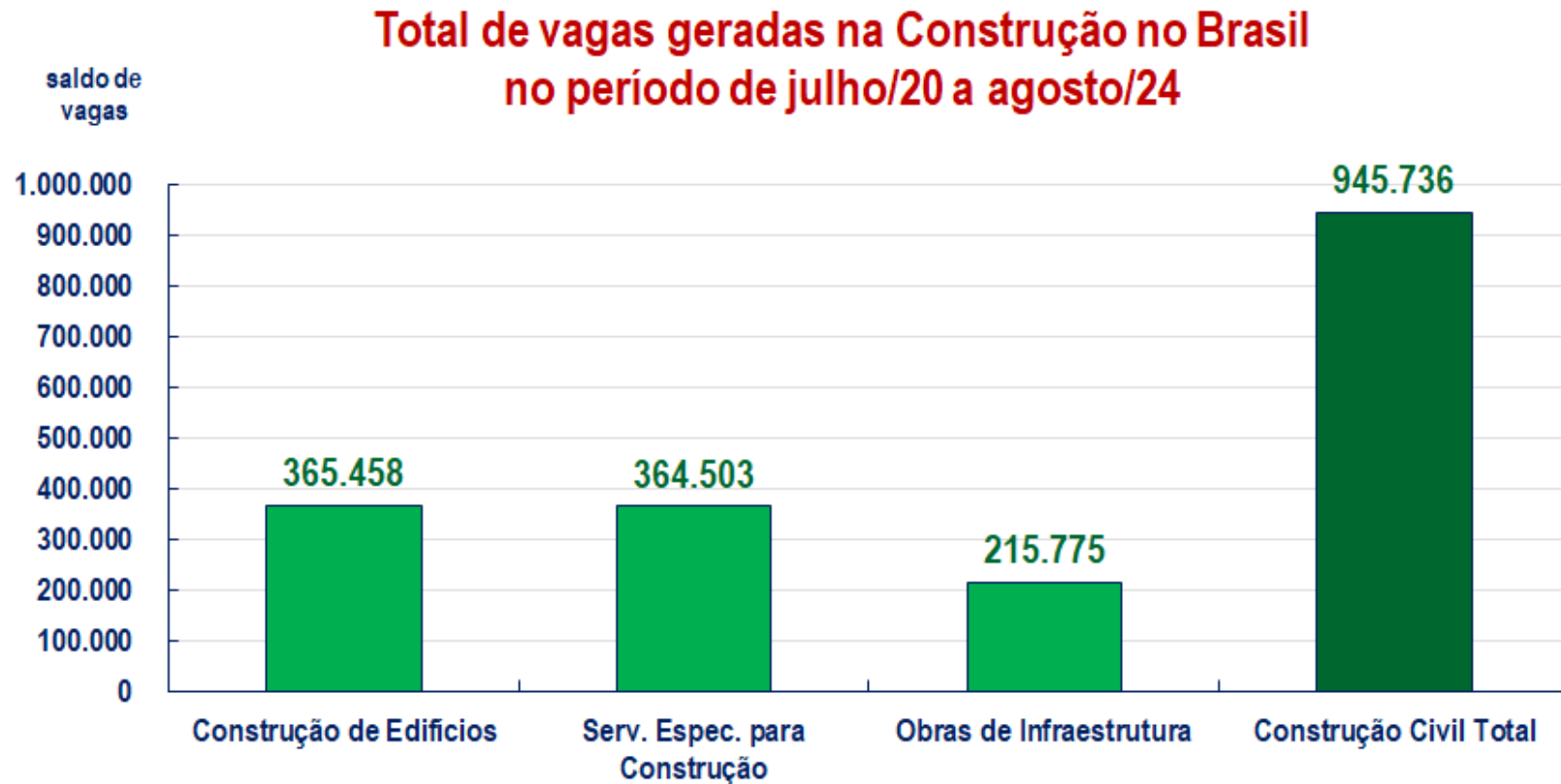
Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 a 2024) - Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ Em agosto/24 a Construção Civil possuía 2,961 milhões de trabalhadores com carteira assinada, conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho. Este é o maior número registrado pelo setor desde novembro/14. \*
- ✓ O setor se aproxima de três milhões de trabalhadores formais. A última vez que a Construção Civil registrou número superior a este patamar foi em setembro/14 (3,063 milhões).

\* Considerando as séries históricas do Caged e do Novo Caged.



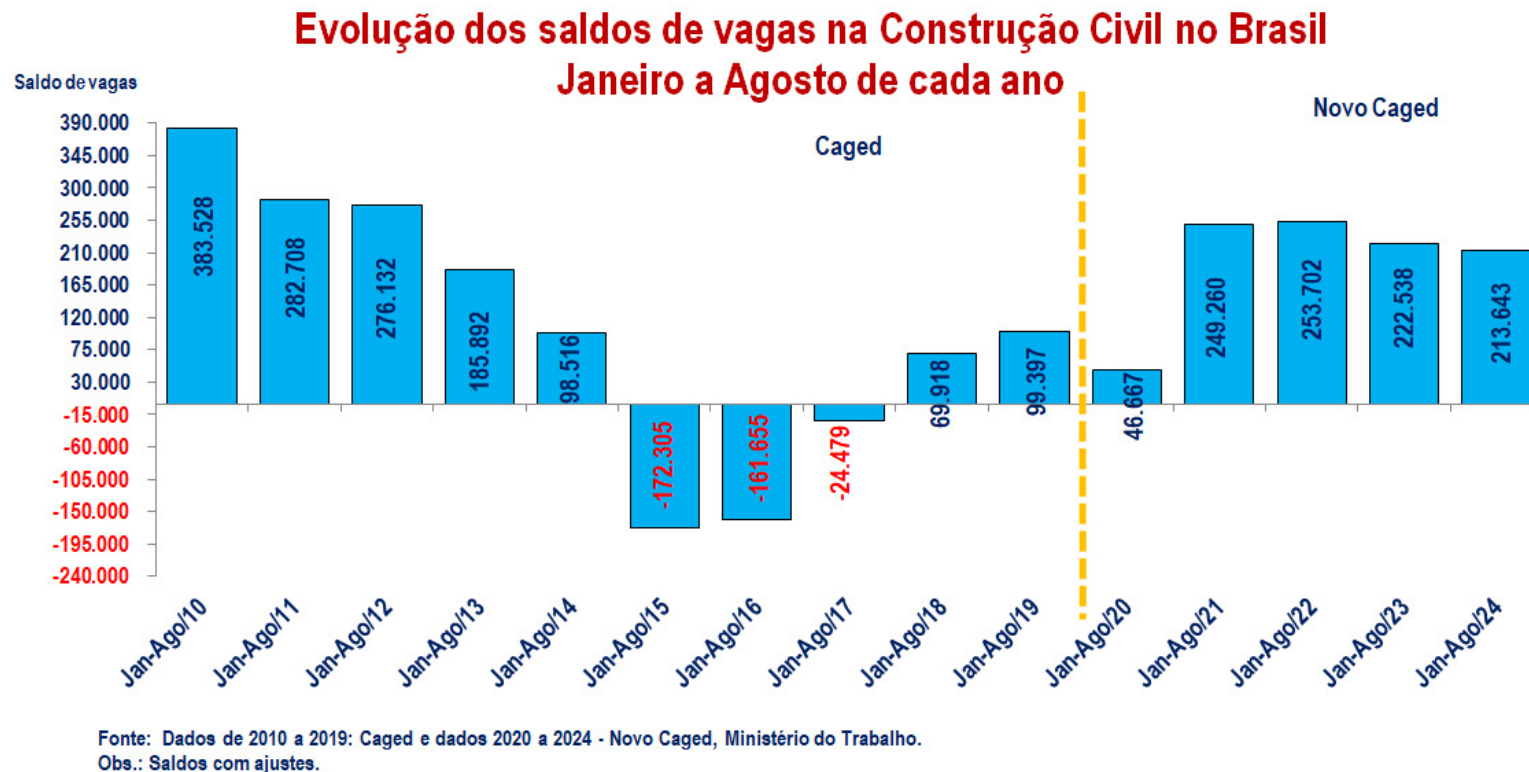
## Saldo de novas vagas geradas na Construção - Julho/20 a Agosto/24



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

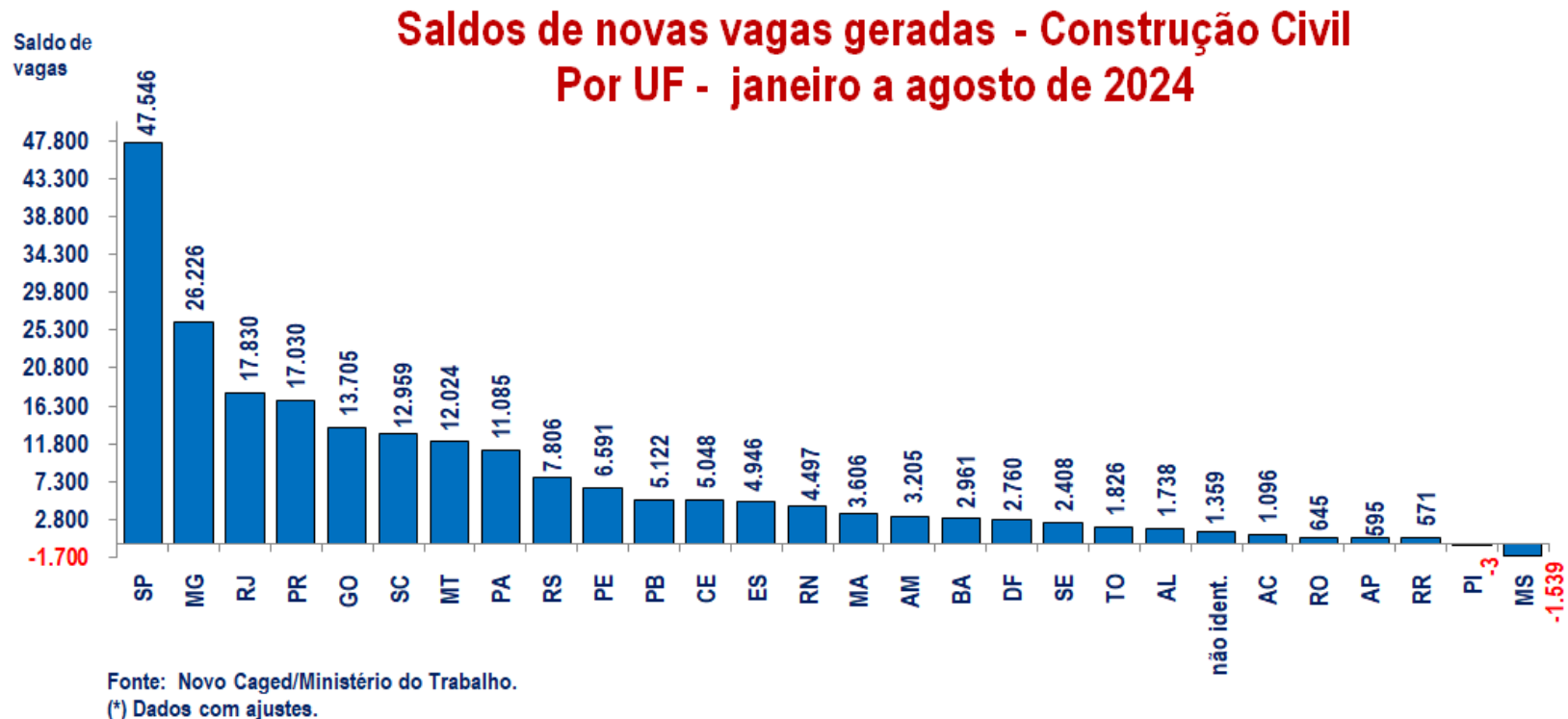
- ✓ Considerando o período julho/20 (quando o País sofria as consequências da chegada da pandemia) até agosto/24 (última informação disponibilizada pelo Novo Caged), a Construção Civil já gerou 945.736 novos empregos com carteira assinada no País.
- ✓ Todos os seus três segmentos demonstraram saldo positivo na criação de vagas nesse período.

# Número de novas vagas formais geradas na Construção Civil no período de janeiro a agosto de cada ano



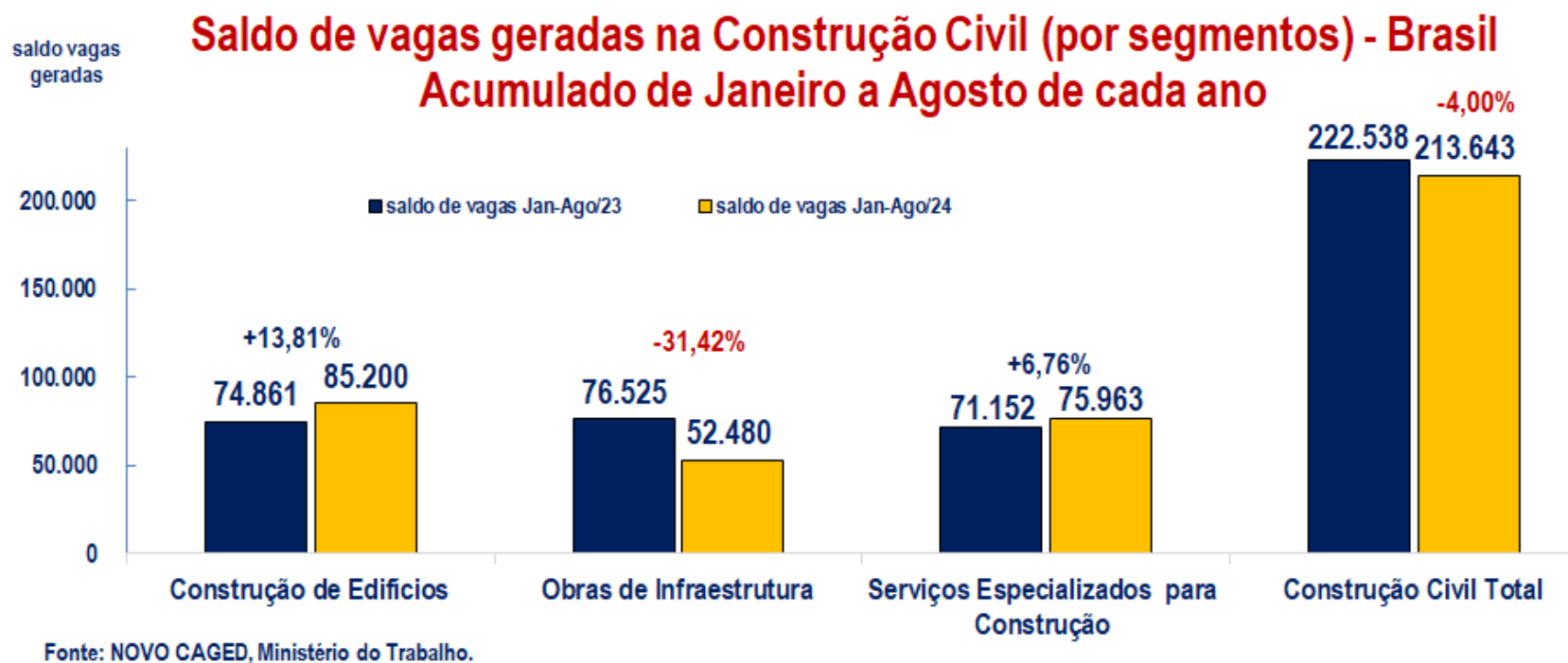
- ✓ Desde 2021 a Construção Civil cria mais de 210 mil novos empregos formais no acumulado do período de janeiro a agosto de cada ano.
- ✓ Este resultado evidencia o bom desempenho do setor e demonstra o quanto o seu mercado de trabalho está aquecido.

# Geração de novas vagas na Construção Civil está disseminada em todo o País



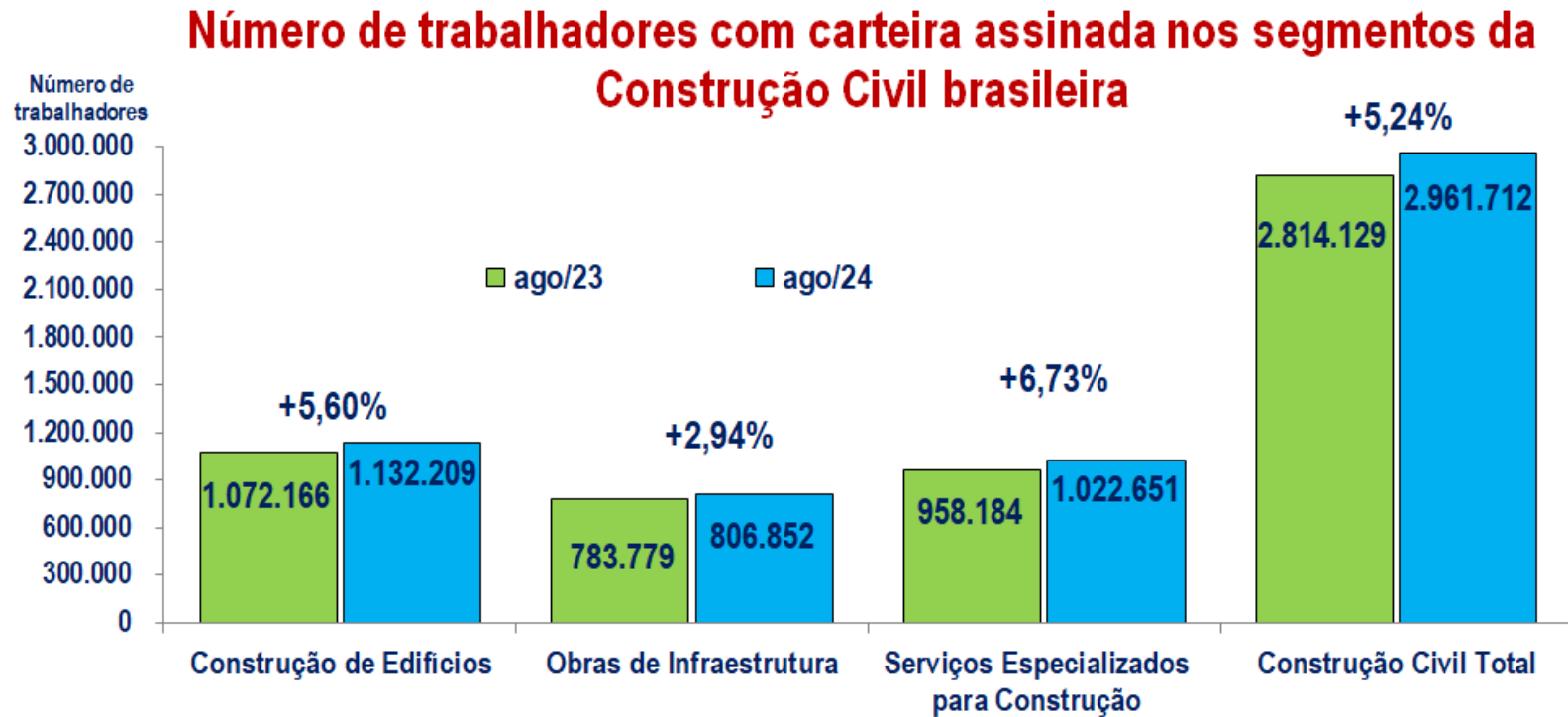
- ✓ A geração de novos empregos formais na Construção Civil está disseminada em todo o País.
- ✓ De janeiro a agosto/24 somente Piauí e Mato Grosso do Sul registraram um número de demissões superiores ao de admissões, conforme os dados do Novo Caged.

## Saldo de novas vagas geradas por segmento da Construção Civil Jan-ago/23 x Jan-ago/24



- ✓ Todos os três segmentos da Construção Civil (Construção de Edifícios, Obras de Infraestrutura e Serviços Especializados para a Construção) estão registrando números positivos em seu mercado de trabalho.
- ✓ Na comparação do saldo acumulado de janeiro a agosto/24, com igual período do ano anterior, observa-se que o segmento Construção de Edifícios registrou o maior crescimento de novos empregos em relação aos demais.

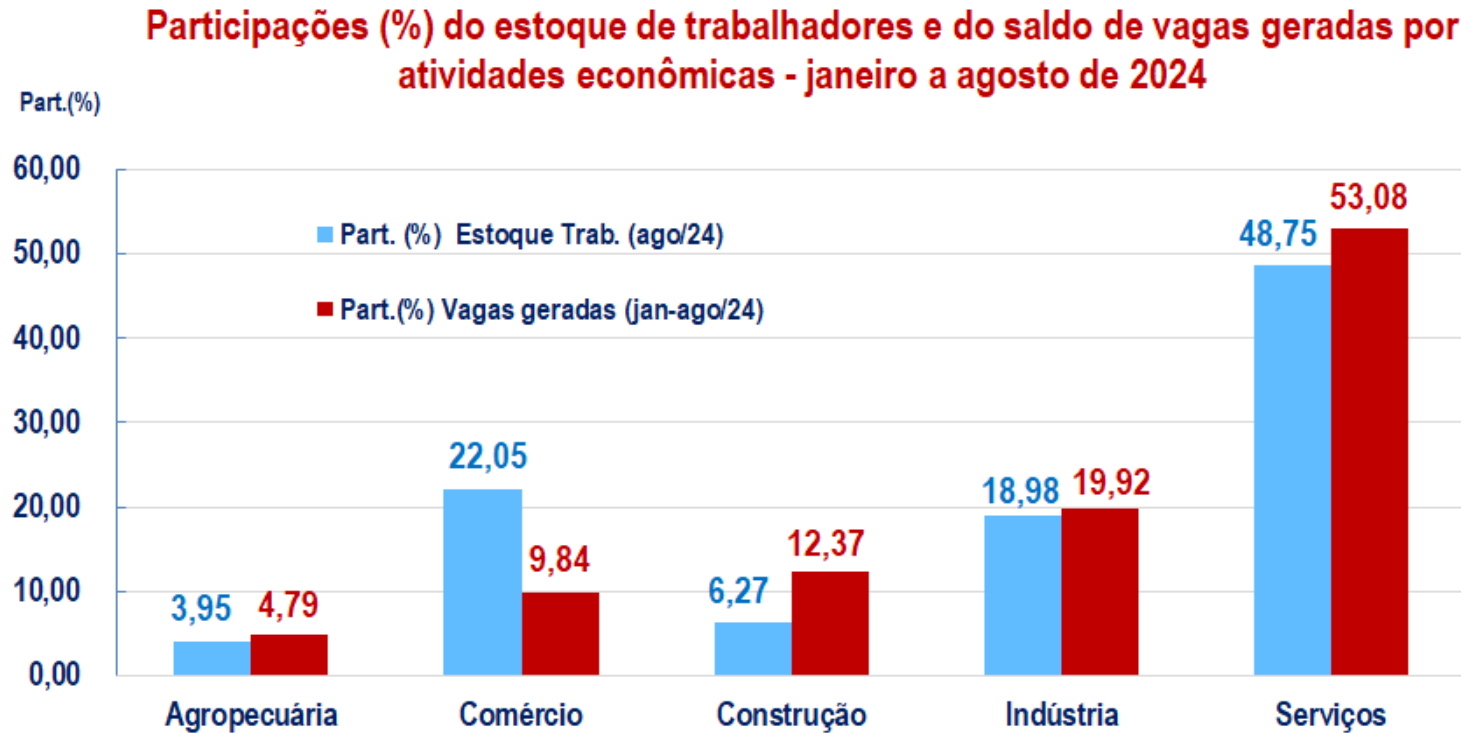
# Número de trabalhadores formais na Construção por segmento



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ Nos últimos 12 meses o número de trabalhadores formais na Construção Civil registrou incremento de 5,24%. Nesse período, a Construção de Edifícios (+5,60%) e os Serviços Especializados para a Construção (+6,73%) apresentaram altas mais expressivas do que a observada nas obras de infraestrutura (+2,94%).

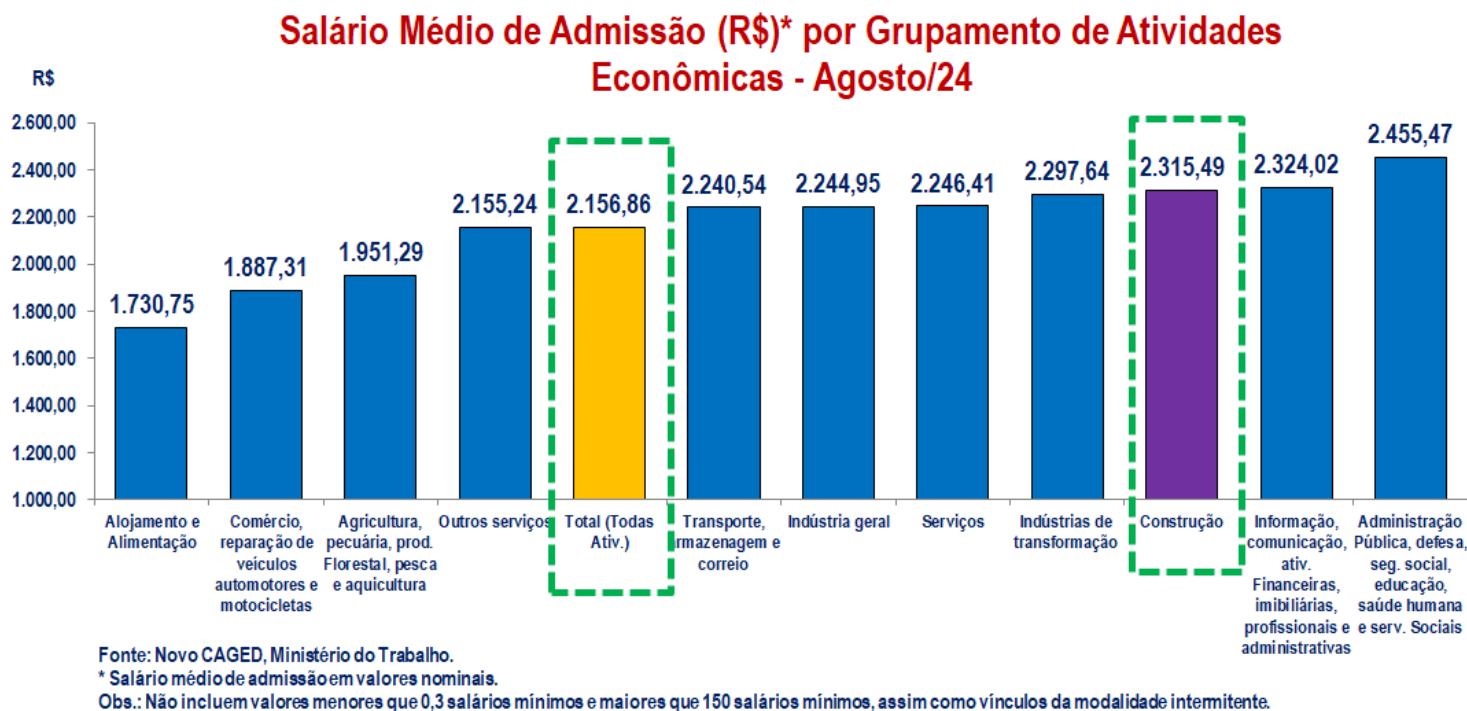
# Evolução do número de trabalhadores formais na Construção Civil



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

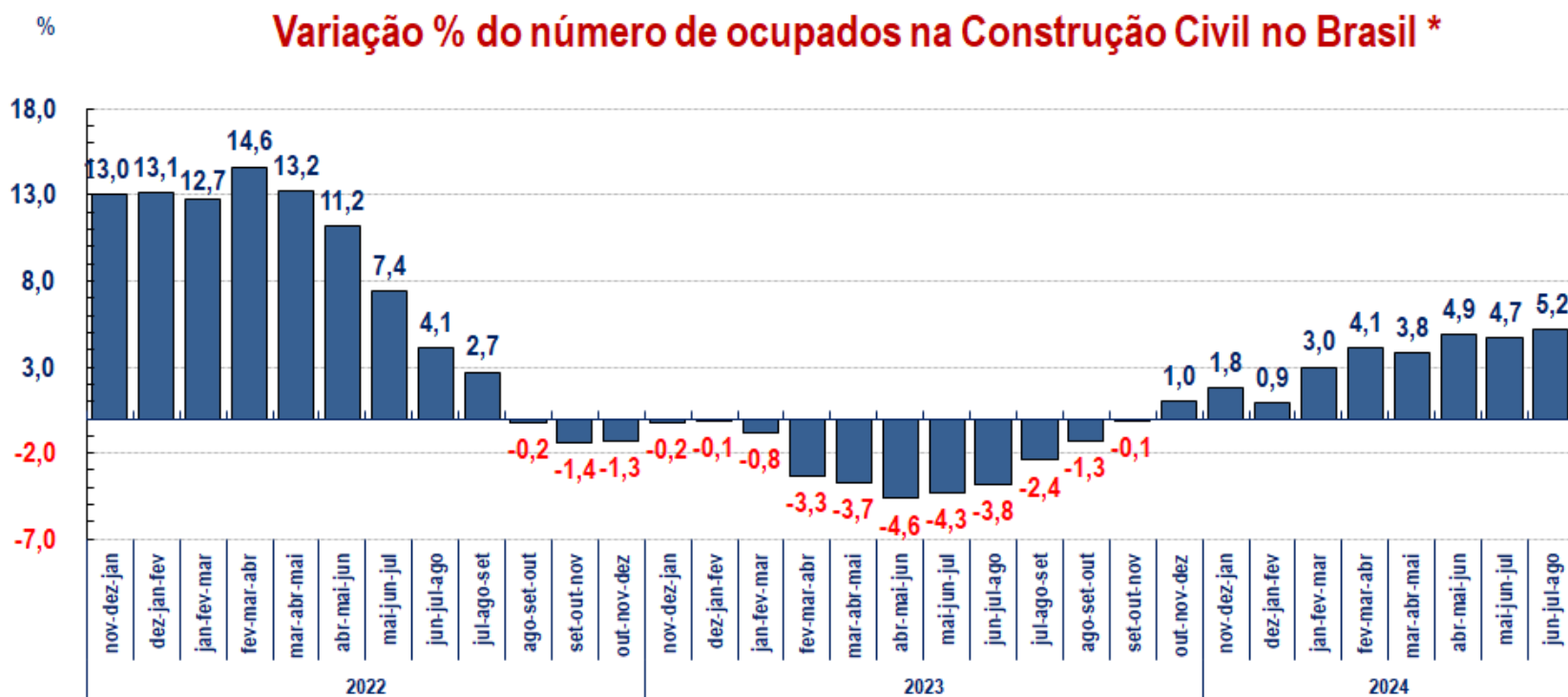
- ✓ Apesar de responder por 6,27% do total de trabalhadores formais no País, a Construção Civil responde por mais de 12% do total das novas vagas geradas pelo conjunto de atividades.
- ✓ Considerando informações somente da Indústria, a Construção é responsável por 24,83% do total de trabalhadores e por 38,32% do total das novas vagas criadas.

## Salário médio de admissão (R\$) da Construção é superior ao de outras atividades



- ✓ Conforme os dados do novo Caged a Construção Civil é o terceiro setor com maior salário de admissão.
- ✓ O valor pago pelo setor é superior ao total médio do País e fica inferior somente as seguintes atividades:
  - ❑ Informação, Comunicação, Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e administrativas.
  - ❑ Administração Pública, Defesa, Seg. Social, Educação, Saúde humana e Serv. Sociais

# Variação % das ocupações na Construção Civil no Brasil



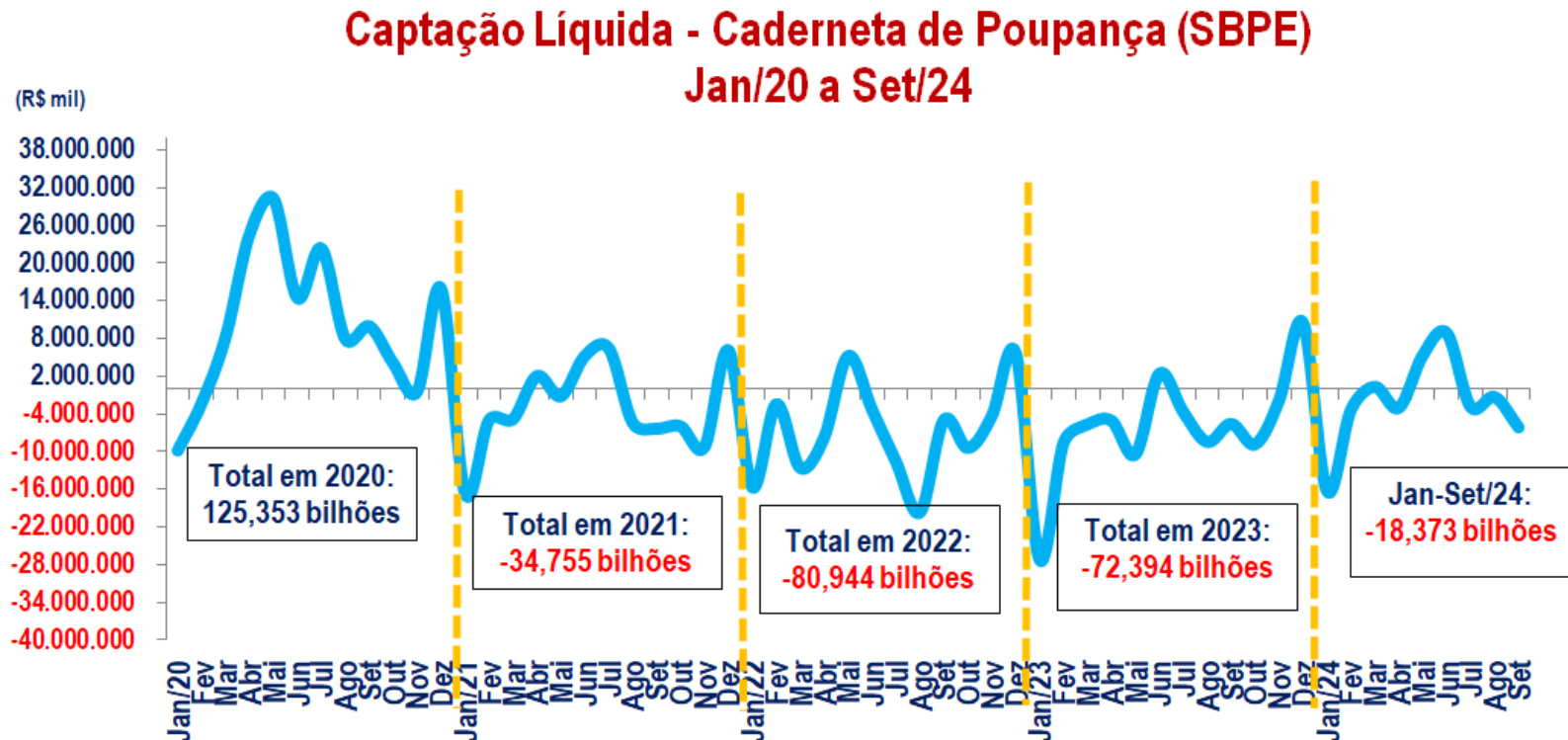
Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

\*Variação % trimestral em relação a igual período do ano anterior.

- ✓ Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas ocupadas no setor está crescendo sistematicamente nos trimestres móveis de 2024 em relação a iguais período de 2023.



# Captação líquida da caderneta de poupança segue em queda pelo quarto ano consecutivo

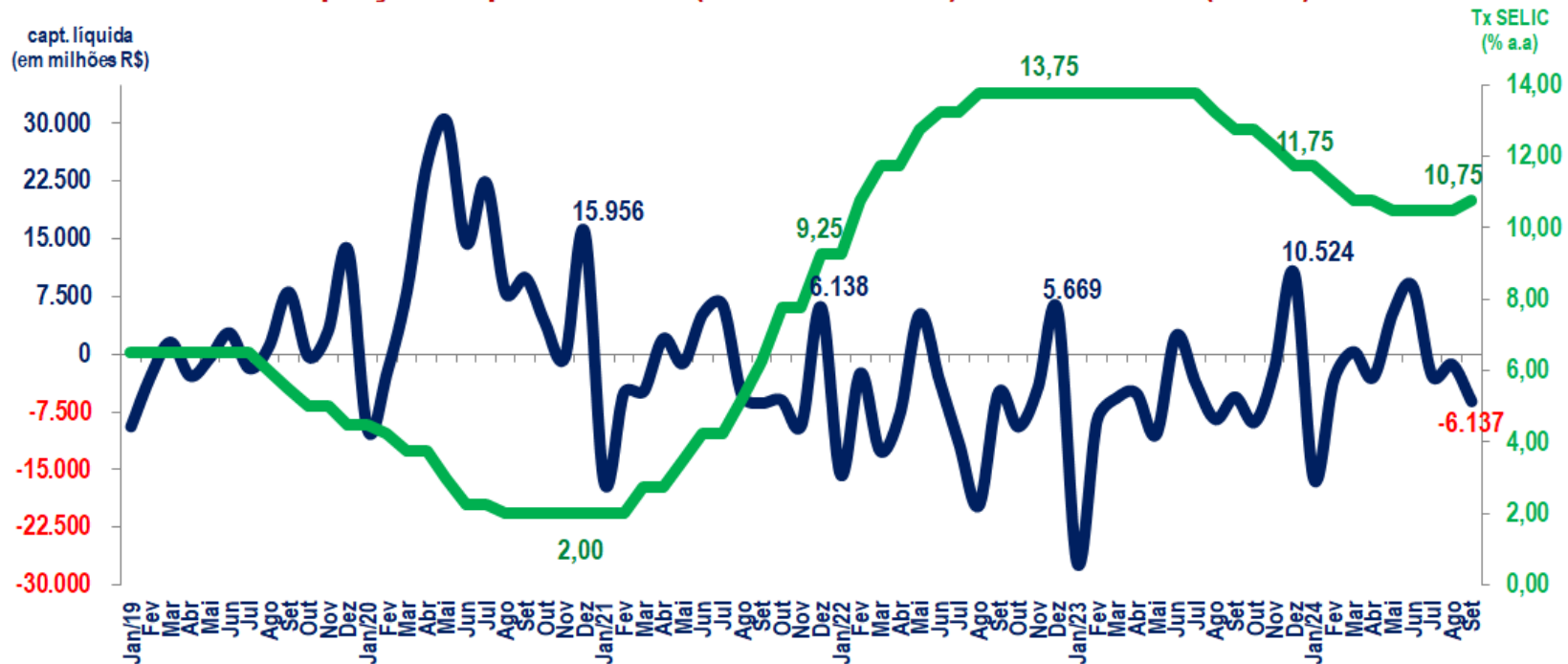


Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ A taxa Selic em patamar elevado tem gerado sucessivas quedas na captação líquida da caderneta de poupança.
- ✓ Desde 2021 até setembro 2024 a poupança já perdeu R\$206,47 bilhões e encerrará 2024 como o quarto ano consecutivo de queda.

# Selic elevada provoca perda de recursos da caderneta de poupança

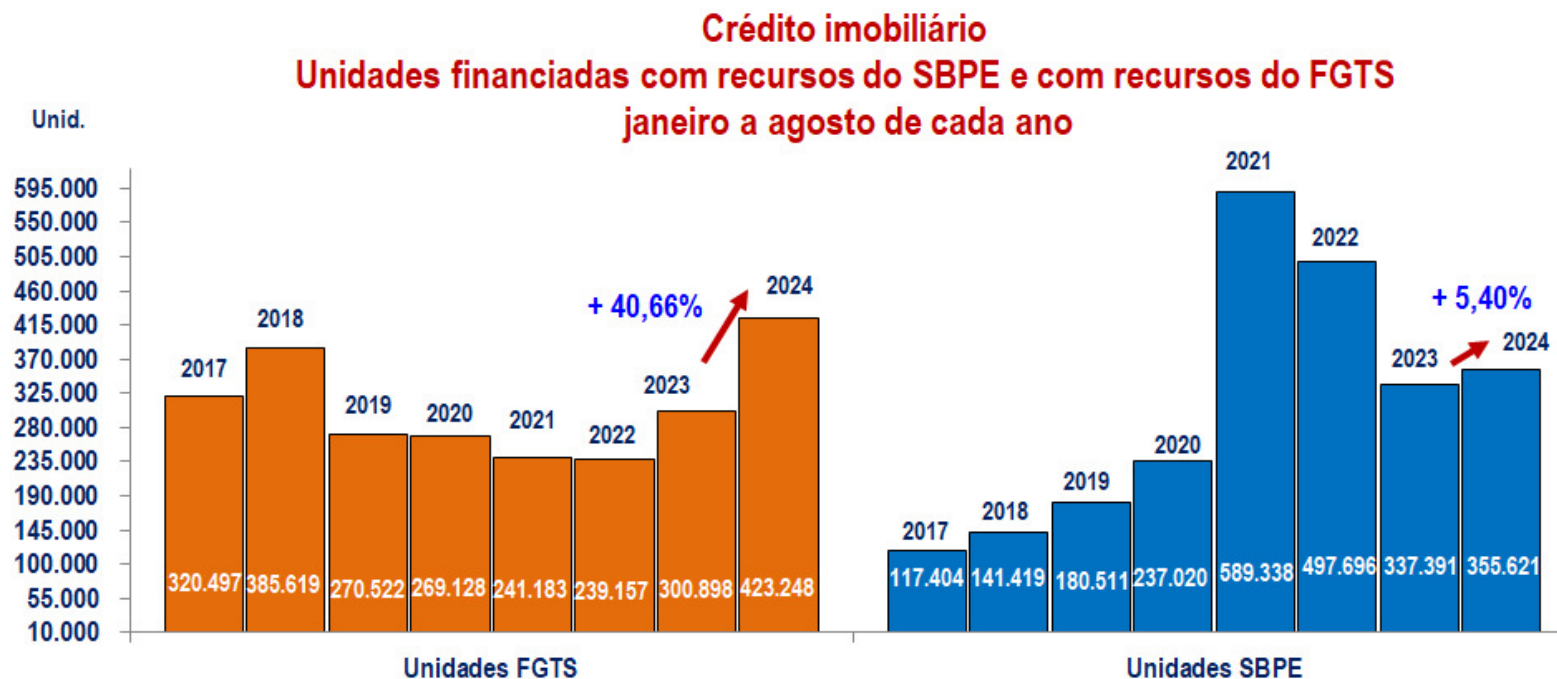
## Captação Líquida -SBPE (em milhões R\$) e Taxa SELIC (% a.a)



Fonte: Relatório de Poupança e Histórico Taxa SELIC, Banco Central do Brasil.  
Obs.: Valores em dezembro de cada ano. Em 2024, valores referem-se a setembro.

- ✓ Quando a Selic está elevada a captação líquida da caderneta de poupança geralmente apresenta retração. E quando ela está em um patamar mais baixo a captação cresce.
- ✓ A caderneta de poupança é uma importante fonte de financiamento imobiliário. Por isso, a perda de recursos acaba refletindo num menor volume de recursos para o financiamento imobiliário.
- ✓ Recentemente a Caixa anunciou uma redução na parcela de financiamento do crédito imobiliário com recursos da Poupança SBPE.
- ✓ O setor pede a redução do depósito compulsório da caderneta de poupança com o objetivo de aumentar a disponibilidade de recursos para o crédito imobiliário.

# Financiamento imobiliário com recursos do FGTS e SBPE



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

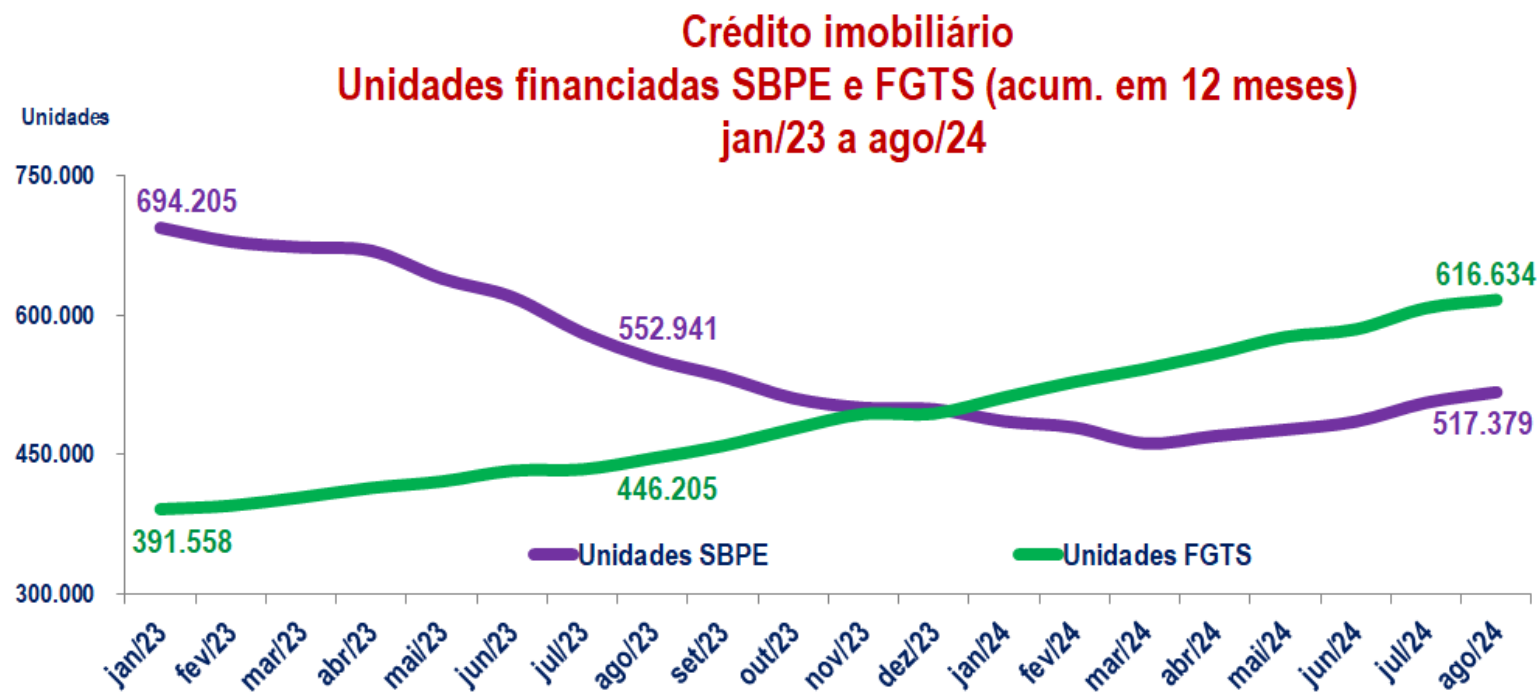
OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 09/10/24.

Valores SBPE = Construção + Aquisição

- ✓ De janeiro a agosto/24 o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) financiou 423.248 unidades, o que correspondeu a um crescimento de 40,66% em relação a iguais meses de 2023.
- ✓ Nesta mesma base de comparação foram financiadas 355.621 unidades com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), o que representou um incremento de 5,4% em relação a igual período do ano anterior.

# Financiamento imobiliário com recursos do FGTS supera SBPE



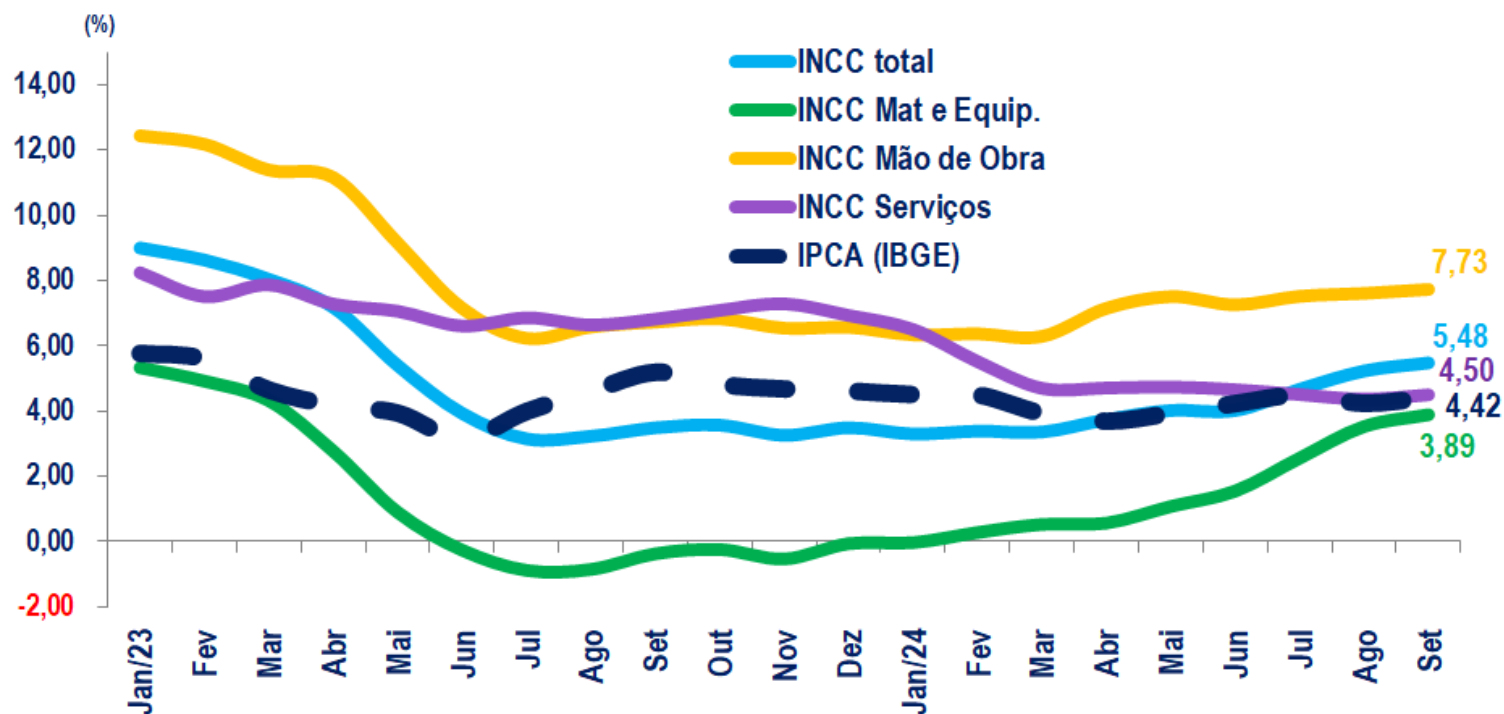
Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e Canal do FGTS - posição base: 09/10/2024.

OBS.: Unidades SBPE = Construção + Aquisição. Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

- ✓ Nos últimos 12 meses finalizados em agosto/24 foram financiadas 517.379 unidades com recursos do SBPE. Nesse mesmo período o FGTS financiou 616.634 unidades.
- ✓ Considerando essas duas fontes de financiamento observa-se que o FGTS, em agosto/24, representou 54,38% enquanto o SBPE foi responsável por 45,62%.
- ✓ Em igual período do ano anterior o SBPE detinha uma parcela maior no crédito imobiliário.

## Custo da Construção está em patamar superior a inflação

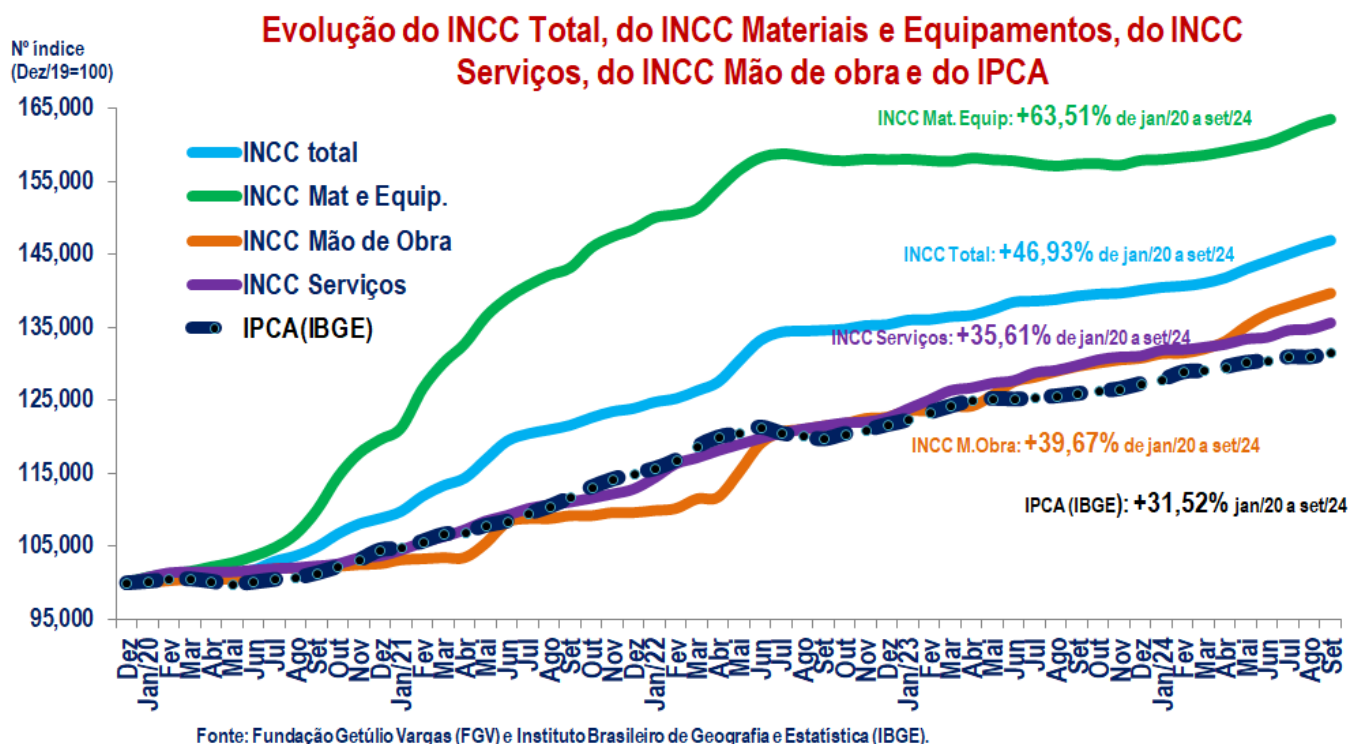
Evolução da variação % acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra, do INCC Serviços e do IPCA



Fonte: FGV e IBGE.

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aumentou 5,48% nos últimos 12 meses encerrados em setembro/24, enquanto a inflação oficial do País, medida pelo IPCA/IBGE, cresceu 4,42%.
- ✓ O custo com a mão de obra, neste período, registrou elevação de 7,73%. Entretanto, o custo com material vêm registrando aceleração e volta a preocupar o setor construtor.

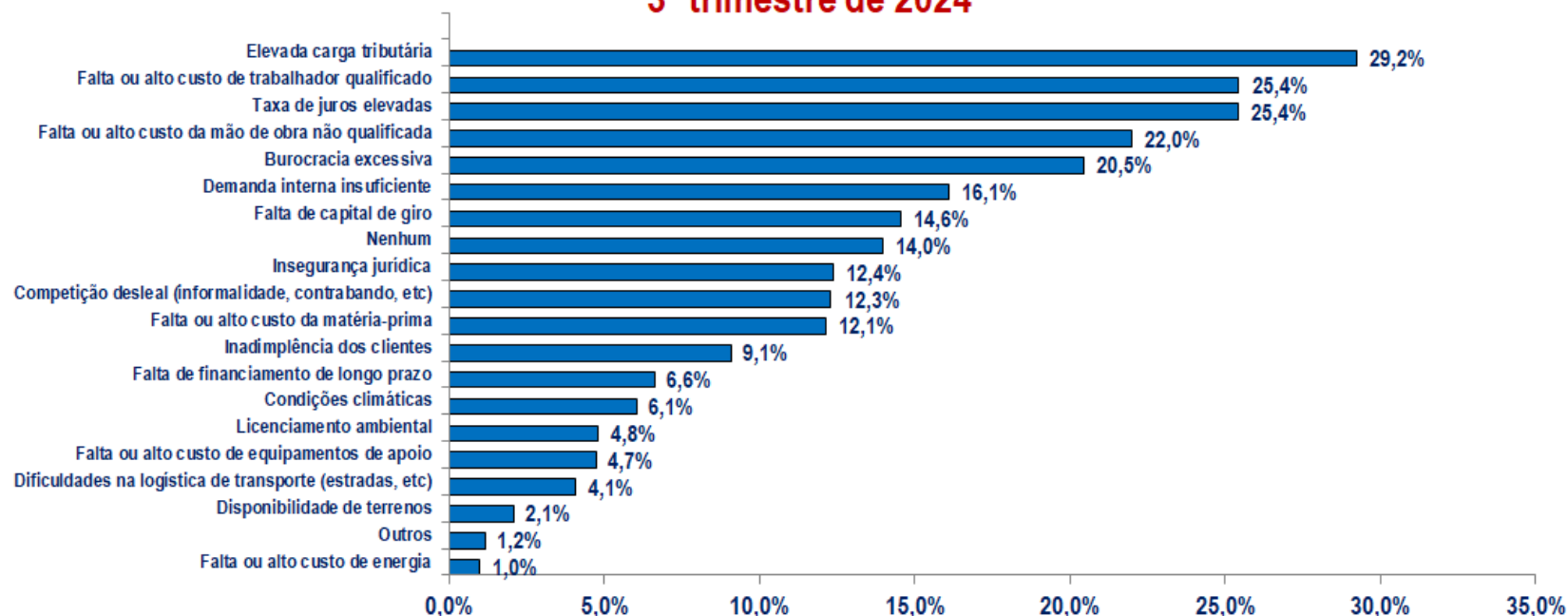
## Custo da Construção continua em patamar elevado



- ✓ O INCC aumentou 46,93% desde janeiro/20 até setembro/24 . Nesse mesmo período o custo com o material cresceu 63,51% e o custo com a mão de obra registrou alta de 39,67%.
- ✓ Estas variações foram superiores ao IPCA (31,52%), que é o indicador oficial da inflação no País.

# Principais problemas da Construção Civil

## Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 3º trimestre de 2024



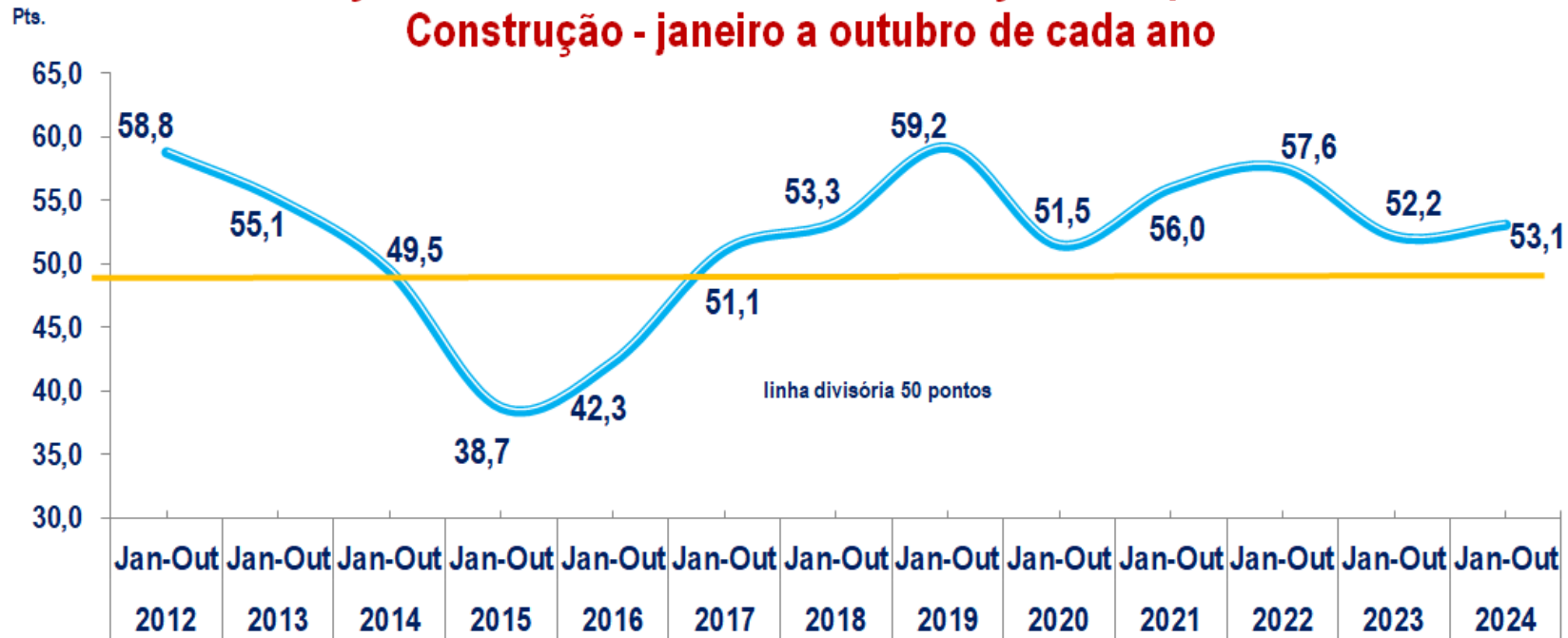
Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 3º Trim/24 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Pelo segundo trimestre consecutivo, a elevada carga tributária é considerada o maior problema da Construção. Isso reflete a preocupação do empresário com a Reforma Tributária: redutor de 40% sobre a alíquota geral de 26,5% prevista não é suficiente para manter a neutralidade da carga do setor. Para isso o redutor tem que ser de 60%.
- ✓ A falta ou o alto custo do trabalhador qualificado e não qualificado e a taxa de juros elevada também são consideradas pelos empresários como desafio a ser superado.



# Empresário da Construção permanece confiante

## Evolução da média do Índice de Confiança do Empresário da Construção - janeiro a outubro de cada ano



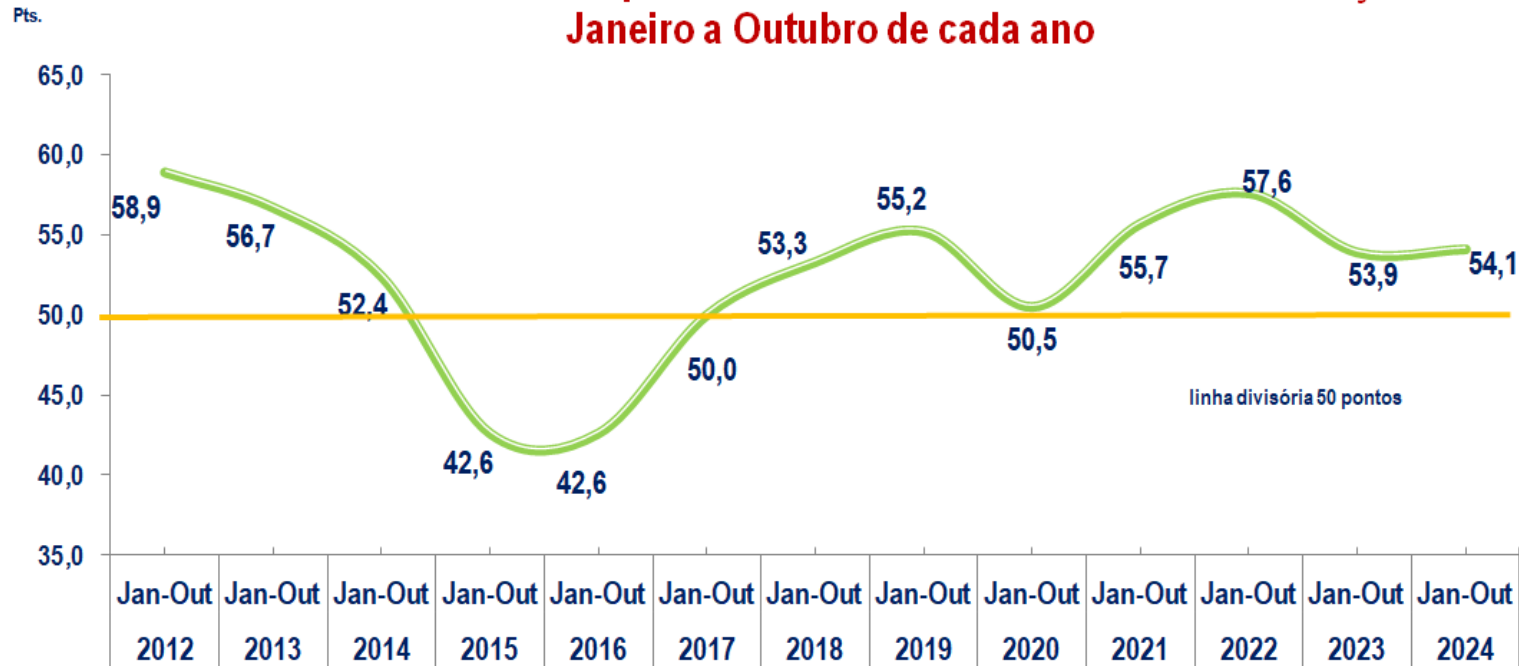
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção atingiu uma média de 53,1 pontos no período de janeiro a outubro/24 o que correspondeu a um patamar superior a igual período de 2023 (52,2 pontos).
- ✓ O resultado evidencia que a confiança dos empresários do setor está mais intensa e disseminada na média dos primeiros 10 meses de 2024 em relação a iguais meses do ano anterior.



# Empresário da Construção mantém expectativa positiva

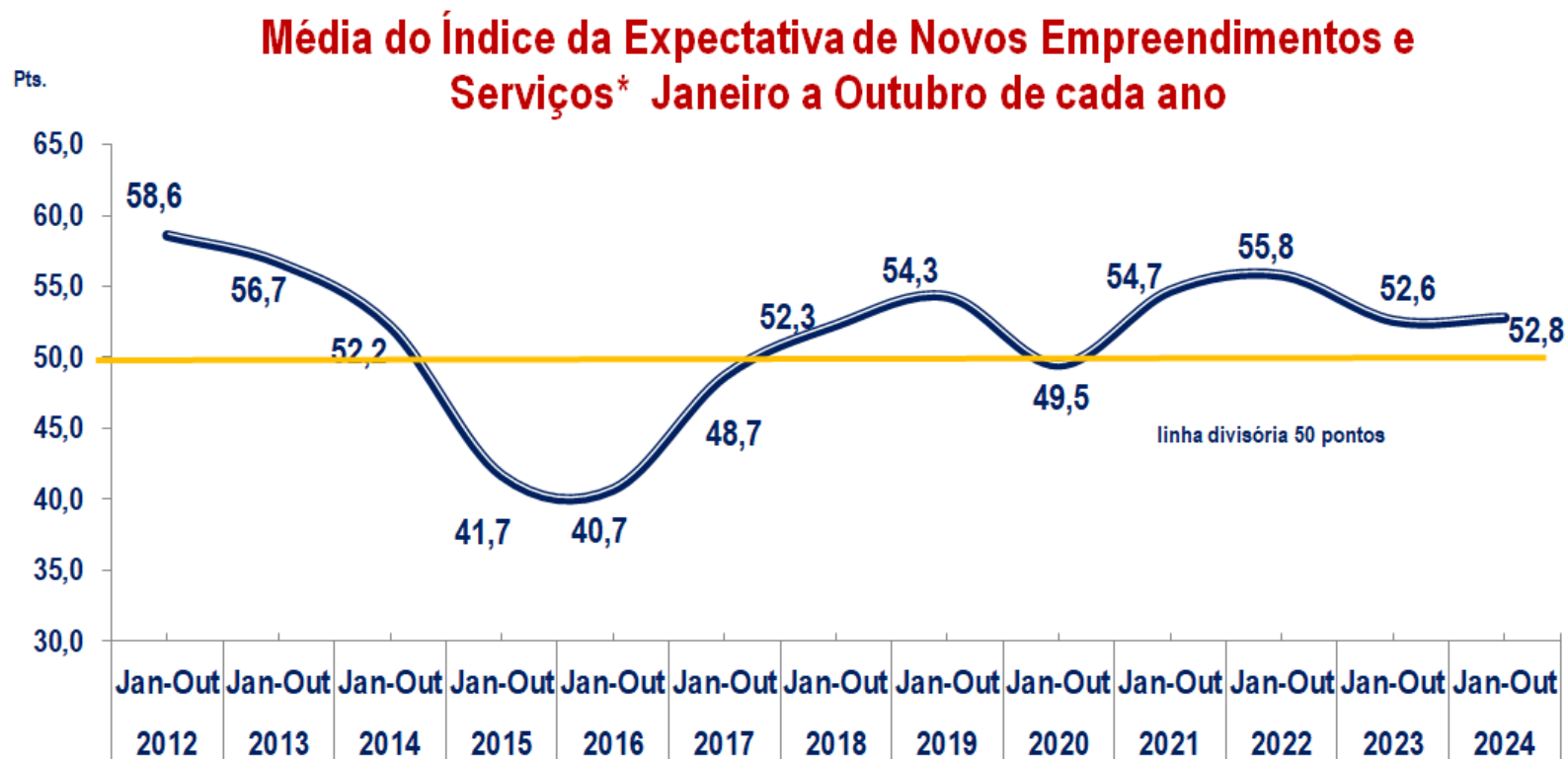
## Média do Índice da Expectativa do Nível de Atividade da Construção Janeiro a Outubro de cada ano



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).  
\* para os próximos 6 meses.

- ✓ O índice de expectativa do nível de atividade da Construção alcançou 54,1 pontos na média de janeiro a outubro/24, patamar que superou a média de igual período de 2023 (53,9 pontos).

# Empresário da Construção permanece com expectativa positiva



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).  
\* para os próximos 6 meses.

- ✓ As expectativas de aumento de novos empreendimentos e serviços estão mais intensas e disseminadas.
- ✓ O índice, na média de janeiro a outubro/24, permanece acima da linha divisória de 50 pontos e é superior a média observada em igual período de 2023.

# Revisão da estimativa de crescimento da Construção em 2024

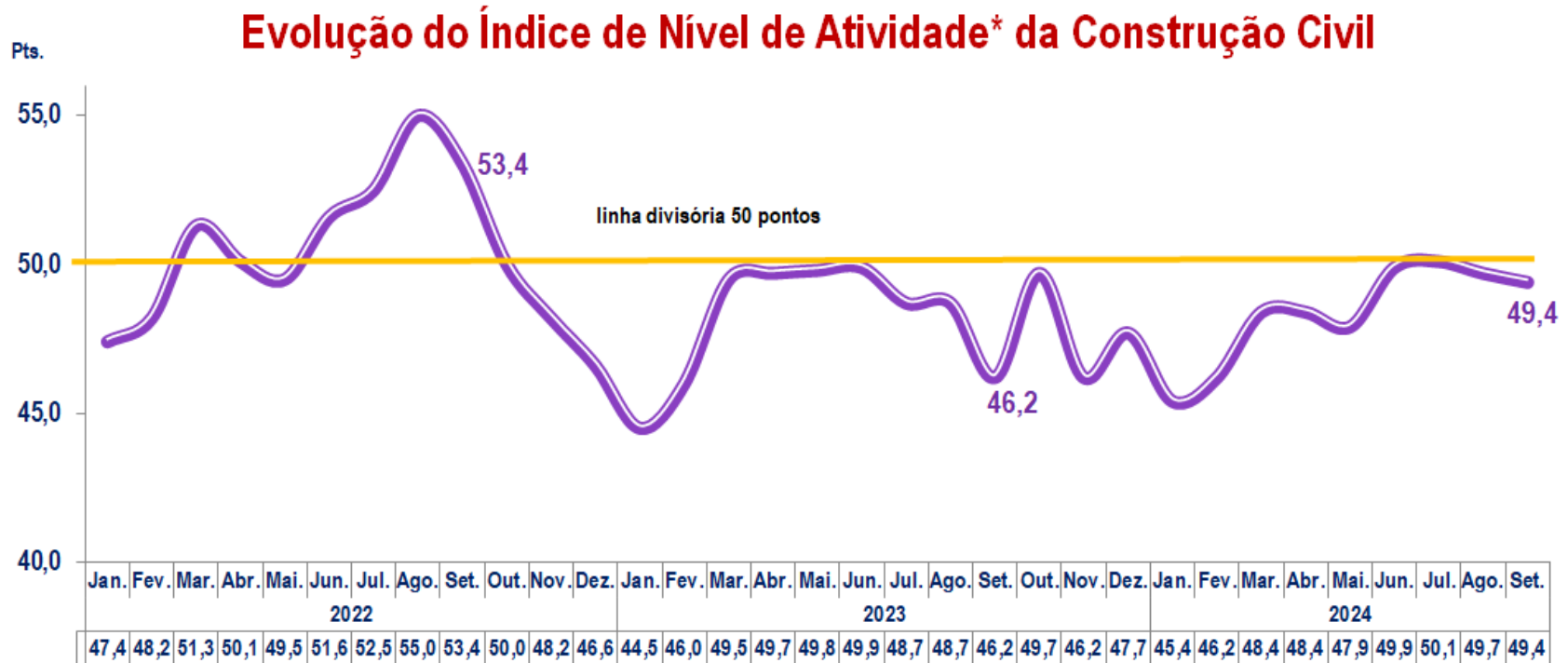


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2024, IBGE.

\* Variação PIB Construção Civil 2024: Projeção CBIC.

- ✓ O mercado de trabalho aquecido, o melhor desempenho do mercado de padrão econômico, a expectativa de crescimento mais forte da economia e o bom desempenho no 2º trimestre/24 levou a CBIC a revisar a expectativa para o setor em 2024. A estimativa anterior, que era de crescimento de 3,0%, foi alterada para 3,5%.
- ✓ Entretanto, é importante destacar que essa revisão considera os indicadores já divulgados e não refletem o recente aumento dos juros na economia brasileira.
- ✓ O novo ciclo de alta dos juros é um dos fatores que geram instabilidade em relação ao final de 2024 e ao próximo ano. O processo produtivo da Construção é longo. O seu nível de atividade atual reflete as decisões de investimentos tomadas pelos empresários em um cenário diferente do atual. Portanto, existe preocupação em relação a continuidade do atual processo de expansão do setor.

# Sondagem da Construção mostra recuo em agosto e setembro



Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).


\* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

A análise da Sondagem da Construção evidencia que, na visão dos empresários, o nível de atividade do setor caiu em agosto e setembro.

Diante do atual cenário, esse recuo gera preocupação quanto ao ritmo de produção da Construção nos próximos meses. O impacto do novo ciclo de aperto monetário dependerá do seu tempo de duração e da intensidade das altas dos juros.

## Avaliação geral

- ✓ Nos últimos anos observa-se crescimento expressivo da Construção Civil. Apesar disso, o setor ainda está distante de alcançar o seu pico de atividades, que foi registrado no início de 2014.
- ✓ O forte crescimento deu uma nova dinâmica no mercado de trabalho do setor. De 2020 até agosto/24 foram geradas mais de 900 mil novas vagas com carteira assinada.
- ✓ Entretanto, o setor enfrenta desafios para continuar com o seu ciclo de crescimento: a política monetária, mais uma vez, alterou a sua rota, e a taxa de juros, que já estava em patamar elevado, voltou a crescer.
- ✓ No segmento imobiliário a elevação dos juros reflete em menor disponibilidade de crédito para o mercado imobiliário.
- ✓ Os custos do setor, que já estão em patamar muito elevado, voltam a preocupar. A alta nos últimos 12 meses supera a inflação oficial do País.
- ✓ Saques do FGTS e falta de recursos da caderneta de poupança para o crédito imobiliário também são fontes de preocupação para o setor.
- ✓ A CBIC vem ressaltando a necessidade de redução dos depósitos da caderneta de poupança com o objetivo de aumentar a disponibilidade de recursos para o crédito imobiliário.
- ✓ O cenário positivo que se observou nos três primeiros trimestres de 2024 agora conta com instabilidade, o que pode comprometer o seu resultado para o final de 2024 e início de 2025.

The background features a dark blue gradient with faint, semi-transparent financial charts, including candlestick patterns and line graphs. A large, solid blue triangle is positioned on the left side, pointing towards the right. The text is centered within this triangle.

Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Outubro/24

**SESI** Serviço Social da Indústria

**CBIC**

 **Sinuscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO